

Martina Gedeck



Biografia

Se a autoconfiança é a essência das mulheres que Martina Gedeck representou no palco ou no cinema, então é uma autoconfiança hesitante, atenciosa e muito vulnerável. Há sempre uma sensação de que esses personagens não estão 'acabados', que estão lutando por si mesmos e por seu caminho, que querem se afirmar, contra todos os obstáculos. Aproximam-se do público pela sua naturalidade, inspiram confiança, agem no cotidiano com bravura e desafio, com uma paixão comovente e comovente. Martina Gedeck convida você a descobrir em sua peça, ela retrata as pessoas de tal forma que tudo que é estrangeiro se desfaz e você quer saber cada vez mais sobre seus destinos. Ela pode passar sem alardear, beleza suave - em seu rosto expressivo vivem histórias humanas de vários tipos, tristes, alegres, cheias de confiança - e renúncia. São histórias que marcam profundamente e não podem ser esquecidas. Abertura e gentileza, dor e absorção profunda, mas acima de tudo honestidade. Por mais que Gedeck se permita ser imobilizado, ela permanece fiel a si mesma. Ela quer estar perto da vida, quer mostrar com seus personagens o que o homem se entrega e como ele pode existir no nosso mundo, seja na tela, no palco do teatro ou em projetos musicais selecionados.

Nascida em Munique, residente em Berlim, onde também estudou na Hochschule der Künste (Seminário Max Reinhardt), Martina Gedeck é uma das atrizes consagradas e consagradas do nosso tempo. Ela faz justiça igual ao teatro e ao cinema, embora o foco principal de seu trabalho seja o cinema. Atuou em mais de 80 produções de cinema e TV até o momento, sempre com sucesso duradouro. No filme vencedor do Oscar "**Das Leben der Anderen**" (The Lives of Others), ela deu uma de suas atuações mais convincentes como a sensível atriz Christa Maria Sieland, que ainda assim é inabalável em sua vontade criativa. No filme "**Die Wand**" (The Wall), ela desenha o perturbador retrato de uma

mulher desligada do mundo e lutando por sua sobrevivência emocional. No Deutsches Theater Berlin, ela interpretou mais recentemente o papel-título em Minna von Barnhelm, de Lessing. Em janeiro de 2020, ela pode ser vista novamente no palco da Staatsoper Berlin na ópera de Beat Furrer "**Violetter Schnee**" como uma 'mulher branca', um ser que reside no espaço entre a vida e a morte.

Um lugar especial em seu trabalho artístico é ocupado pela atuação junto a músicos: combinar poesia com música como orador experiente e expressivo é a essência de seu trabalho com renomados conjuntos e solistas. Segundo Martina Gedeck, esse intenso envolvimento com o musical também teve uma influência duradoura em sua atitude em relação à palavra falada ao longo dos anos. A força especial do som e da música é a capacidade de transmitir, moldar e revelar conteúdo e significado além do sentido puramente literal.

Ao longo dos anos, foi surgindo um repertório diversificado dos mais variados estilos musicais e literários. Os projetos atuais de Martina Gedeck incluem uma colaboração com o harpista Xavier de Maistre que reúne obras de Debussy, Liszt, Tárregas, Albéniz e Renié com poemas de Rilke, Lasker-Schüler, Wilde, Eichendorff e Leconte de Lisle. Junto com o Quarteto Schumann, ela apresenta uma noite sobre a relação triangular entre Robert Schumann, Clara Schumann e Johannes Brahms. Um concerto de leitura com Georg Nigl e Elena Bashkirova, questionando o significado de canções de Schubert a Eisler e textos de Goethe a Brecht, será estreado em Bruxelas em novembro de 2020. Após seu projeto de sucesso Else Lasker-Schüler, também haverá outra colaboração com Avi Avital em 2021 em torno do tema "Fé e Conhecimento".

For more information about Martina Gedeck and her work please visit: martina-gedeck.com

Photos © by Karel Kühne